

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Aline de Araujo Souza dos Santos
Rafaela Carvalho de Jesus

GUARDA-LIVROS VERSUS PENSADOR CONTÁBIL:
Um Estudo Sobre o Interesse do Graduando de Ciências
Contábeis pela Pesquisa Científica

Taubaté – SP

2023

Aline de Araujo Souza dos Santos
Rafaela Carvalho de Jesus

**GUARDA-LIVROS VERSUS PENSADOR CONTÁBIL:
Um Estudo Sobre o Interesse do Graduando de Ciências
Contábeis pela Pesquisa Científica**

Trabalho de Graduação, Monografia Apresentado ao
Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de
Taubaté para Obtenção do Título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Ana Iracema Neves Fagundes
Nogueira de Oliveira

Taubaté – SP
2023

**Sistema Integrado de Bibliotecas -SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU**

S237g

Santos, Aline de Araujo Souza dos
Guarda-livros versus pensador contábil : um estudo sobre o interesse do graduando de ciências contábeis pela pesquisa científica / Aline de Araujo Souza dos Santos, Rafaela Carvalho de Jesus -- Taubaté : 2023.
34 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de Gestão e Negócios, 2023.

Orientação: Profa. Ma. Ana Iracema N. F. de Oliveira - Departamento de Gestão e Negócios.

1. Ciências Contábeis. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Contador.
Título.

CDD – 363.7

ALINE DE ARAUJO SOUZA DOS SANTOS

RAFAELA CARVALHO DE JESUS

**GUARDA-LIVROS VERSUS PENSADOR CONTÁBIL: Um Estudo Sobre o Interesse
do Graduando de Ciências Contábeis pela Pesquisa Científica**

Trabalho de Graduação, Monografia ao Departamento de
Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para
obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Ana Iracema N. F. de Oliveira

Data: _____

Resultado: _____

COMISSÃO JULGADORA

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus que nos fortaleceu durante muitos períodos difíceis e incertos que passamos nesses anos de pandemia.

A minha família, cheguei aqui por eles, meu marido que não mediu esforços para que o meu sonho se realizasse, aos meus filhos que com toda pureza e inocência me ensinava sobre o amor todos os dias dessa jornada, a minha avó que foi uma das minhas maiores incentivadoras e em memória do meu querido avô.

Aos meus irmãos e, principalmente, à minha mãe, agradeço do fundo do coração por moldarem meu crescimento com amor e apoio incondicional. A todos que contribuíram, meu sincero agradecimento por serem parte essencial da minha jornada.

A Profa. Ma. Ana Iracema N. F. de Oliveira pela paciência, amizade e todo aprendizado ao longo desses anos em sala e orientando este trabalho.

E a Universidade por todo suporte para que estivéssemos preparadas para concluir esse trabalho.

“Tenho a impressão de ter sido uma criança brincando à beira-mar, divertindo-me em descobrir uma pedrinha mais lisa ou uma concha mais bonita que as outras, enquanto o imenso oceano da verdade continua misterioso diante de meus olhos”. (Isaac Newton)

SANTOS, Aline de Araujo Souza dos; JESUS, Rafaela Carvalho de. **GUARDA-LIVROS VERSUS PENSADOR CONTÁBIL: Um Estudo Sobre o Interesse do Graduando de Ciências Contábeis pela Pesquisa Científica.**: 2023. 25 f Trabalho de Graduação, modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do Certificado do Título em Bacharel em Ciências Contábeis. do Departamento de Gestão de Negócios da Universidade de Taubaté, Taubaté.

O ensino, a pesquisa e a extensão são pilares que sustentam uma formação completa e eficaz para os contadores. Estes pilares desempenham papéis complementares e essenciais na formação do graduando em ciências contábeis. No entanto, observa-se que o graduando de ciências contábeis tem maior interesse pelo ensino e extensão. O objetivo desse trabalho foi verificar o interesse dos alunos de ciências contábeis da Universidade de Taubaté (UNITAU) pela pesquisa. Para tanto, realizou-se pesquisa de natureza básica de objetivo exploratória e uma abordagem quantitativa e qualitativa. As técnicas de pesquisas utilizadas para coleta de dados foram: pesquisa bibliográfica para a revisão teórica e pesquisa bibliométrica para análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso, disponibilizados no Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi UNITAU. Foram analisados 74 trabalhos de conclusão de curso elaborados no período de 2016 a 2022. Exceto os trabalhos elaborados em 2020, pois não estavam disponíveis. Verificou-se que a UNITAU utiliza algumas estratégias para incentivar os graduandos de ciências contábeis a pesquisarem e se interessarem por pesquisa científica. A primeira estratégia identificada à obrigatoriedade de elaborar o TCC para conclusão do curso, a segunda estratégia é oferecer disciplinas voltadas para desenvolver no aluno habilidades e competências que o tornem capaz de elaborar pesquisa científica, e a terceira estratégia é incentivar os alunos a participarem do Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), submetendo o resumo do TCC ao Encontro de Iniciação Científica do Congresso (ENIC). O interesse dos alunos pela participação no congresso cresceu desde que a aprovação e a apresentação do resumo no ENIC passaram a compor a nota final do TCC. Após verificação dos TCCs disponíveis no SIBI, constatou-se que os temas de maior interesse dos graduandos são: Contabilidade Gerencial (23%), Contabilidade de Custos (22%) e Contabilidade Tributária (16%), sendo utilizado principalmente o estudo de caso como metodologia de pesquisa. Constatou-se que 32% dos TCCs analisados tiveram seus resumos aprovados e apresentados no ENIC do CICTED. Conclui-se que apesar dos graduandos de ciências contábeis se interessarem mais por áreas que envolvem a prática do Contador, pesquisando cada vez mais com o objetivo de buscar soluções para os obstáculos e dificuldades enfrentadas no cotidiano da profissão. Quanto mais o graduando de ciências contábeis se interessa por pesquisa, mais ele desenvolve o seu saber e suas habilidades analíticas, se distanciando do estereótipo tecnicista do “Guarda-Livros”.

Palavras chave: Pesquisa. Graduando. Trabalho de Conclusão de Curso. Contador.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Gráfico Resumo de TG disponíveis no SIBi..... | 26 |
| Figura 2 – Quantidade de TG por tema de interesse..... | 27 |
| Figura 3 – Resumo de TG aprovado no CICTED..... | 29 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| RESUMO..... | 06 |
| LISTA DE FIGURAS..... | 07 |
| SUMÁRIO..... | 08 |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 1.1 Tema do trabalho..... | 10 |
| 1.2 Objetivo do trabalho..... | 10 |
| 1.2.1 Objetivo Geral..... | 10 |
| 1.2.2 Objetivos Específicos..... | 10 |
| 1.3 Problema..... | 11 |
| 1.4 Relevância do Estudo..... | 11 |
| 1.5 Delimitação do Estudo..... | 12 |
| 1.6 Metodologia..... | 12 |
| 1.7 Organização do Trabalho..... | 12 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA..... | 14 |
| 2.1 Evolução: Guarda Livros para Pensador Contábil..... | 14 |
| 2.2 Ensino, Extensão e Pesquisa..... | 19 |
| 2.3 O Surgimento e Desenvolvimento no Brasil das Instituições de Ensino em Ciências Contábeis..... | 22 |
| 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 26 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 31 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 32 |

1 INTRODUÇÃO

Conforme Favero et al. (2011) A contabilidade teve início quando as pessoas tinham a posse de coisas que precisavam controlar. Isso aconteceu há muito tempo, mais ou menos 4000 anos atrás, conforme registros antigos mostram. Portanto, a contabilidade é tão antiga quanto a própria existência do homem.

Seguindo com Greco e Arend (2016) que defendem que a Contabilidade desempenha o papel fundamental de registrar, analisar e interpretar os eventos financeiros e econômicos que impactam a situação patrimonial de pessoas físicas ou Jurídicas, esta situação patrimonial é comunicada aos usuários por meio das demonstrações contábeis tradicionais e relatórios específicos para determinadas situações.

A contabilidade tem um campo de aplicação que abrange pessoas físicas e jurídicas envolvidas em atividades econômicas, e seu foco de estudo é o patrimônio, que é minuciosamente monitorado para registrar quaisquer alterações ocorridas. Os principais objetivos da contabilidade são manter o controle do patrimônio e disponibilizar informações sobre a composição e variações patrimoniais, assim como o resultado das atividades econômicas realizadas atendendo pessoas como sócios, acionistas, investidores, emprestadores de dinheiro como bancos, financeiras, administradores, diretores, executivos, economistas e governo.

Descreve Hastings (2010) que a Contabilidade tem uma longa história que remonta à Antiguidade, mas sua forma mais consistente começou a se desenvolver na Idade Média, por volta do século XIV. Nessa época, o conceito das partidas dobradas (cuja obra *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità*, publicada em Veneza, em 1494, pelo frade Luca Pacioli) foi previsto, onde cada registro contábil consistia em dois lançamentos, um decrescente a origem do valor e o outro seu destino. Esse método trouxe mais coerência ao processo contábil, garantindo que a soma das origens fosse igual à soma dos destinos. Desde então, a Contabilidade evoluiu consideravelmente, incorporando novas técnicas e instrumentos, como o uso de computadores, e estabelecendo regras e procedimentos padronizados para orientar os registros.

A Universidade de Taubaté adota o tripé composto pelo ensino, pesquisa e extensão como base para a formação completa e eficaz dos graduandos em ciências contábeis. Esses pilares desempenham papéis complementares e essenciais na formação dos estudantes.

Entretanto, é possível observar que os alunos de ciências contábeis da Universidade de Taubaté (UNITAU) demonstram maior interesse pelo ensino e extensão do que pela pesquisa. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi verificar o interesse dos alunos de ciências contábeis da UNITAU em relação à pesquisa.

1.1 TEMA DO TRABALHO

Este trabalho estuda o tema: Guarda-livros versus pensador contábil: um estudo sobre o interesse do graduando de ciências contábeis pela pesquisa científica, comparando os papéis do "guarda-livros" e do "pensador contábil" na formação acadêmica e profissional. O título sugere uma análise da preferência dos estudantes por uma abordagem mais ampla da contabilidade, que envolve pesquisa e pensamento crítico.

O termo "guarda-livros" representa a visão tradicional da contabilidade, focada na coleta e registro de dados financeiros. Já o "pensador contábil" abrange uma abordagem mais reflexiva, que busca compreender a complexidade financeira, analisar dados e contribuir para o avanço do conhecimento contábil por meio da pesquisa científica.

Compreender o interesse dos formandos pela pesquisa é essencial para avaliar se eles desejam se tornar "pensadores financeiros" e como isso pode influenciar a evolução futura da profissão.

1.2 OBJETIVO DO TRABALHO

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é verificar qual o interesse dos graduandos do curso de ciências contábeis da UNITAU em pesquisas científicas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Buscar trabalhos de Conclusão de Curso disponibilizados no Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI UNITAU no período de 2016 a 2022;

- ✓ Verificar os temas da área contábil de maior interesse dos graduandos de ciências contábeis da UNITAU;
- ✓ Verificar o interesse dos alunos em participar do ENIC do CICTED da UNITAU.

1.3 PROBLEMA

Segundo Santos e Domingos Filho (2011) o problema de pesquisa é a razão da existência do trabalho científico. Assim, toda pesquisa científica tem como objetivo buscar resposta, solução ao problema apresentado. No trabalho científico o problema de pesquisa, sempre será apresentado em forma de uma pergunta.

Dessa forma, o problema deste trabalho foi buscar a resposta para seguinte pergunta: Qual é o interesse dos graduandos do curso de ciências contábeis da UNITAU em pesquisa científica?

1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

A contabilidade é uma área da ciência em constante avanço. A profissão contábil vem ganhando importância e credibilidade principalmente após o processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade com as normas internacionais. Assim, o papel do contador evoluiu de um simples "guarda-livros" para um "pensador contábil". Esse estudo evidencia essa mudança e seu impacto na formação acadêmica dos estudantes de Ciências Contábeis, apresentando a necessidade de mais conhecimento científico aos profissionais contábeis, pois o mercado de trabalho exige que os contadores tenham capacidades técnicas, mas também sejam atualizados, preparados e tenham capacidade analítica.

Este estudo é relevante para os alunos de Ciências Contábeis, para os professores e para UNITAU, pois entender o interesse dos graduandos em ciências contábeis em pesquisa científica contribui para pensar em ações para estimular os alunos a realizarem mais pesquisas científicas, a participarem de eventos científicos, a desenvolverem as habilidades e competências, formando profissionais contábeis que atendam as novas exigências do mercado.

1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a escolha do tema de uma pesquisa deve levar em conta a atualidade e relevância do assunto, bem como a preferência e aptidão pessoal do pesquisador para lidar com o tema escolhido. Além disso, é responsabilidade do pesquisador evidenciar a importância do tema escolhido e decidir o rumo do trabalho. A definição do tema pode surgir de diversas fontes, como observação do cotidiano, vida profissional, programas de pesquisa, contato com especialistas, feedback de pesquisas já realizadas e estudos da literatura especializada. Partindo daí este trabalho delimitou-se ao estudo dos trabalhos de conclusão de curso dos graduandos de ciências contábeis da UNITAU disponibilizados no Sistema Integrado de Bibliotecas – (SIBi) nos anos 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Com bases nesses trabalhos disponibilizados, foram verificados os temas da área contábil de maior interesse.

1.6 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de natureza básica de objetivo exploratória e uma abordagem quantitativa e qualitativa. As técnicas de pesquisas utilizadas para coleta de dados foram: pesquisa bibliográfica para a revisão teórica e pesquisa bibliométrica para análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso, disponibilizados no Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi UNITAU. Foram analisados 74 trabalhos de conclusão de curso elaborados no período de 2016 a 2022. Exceto os trabalhos elaborados em 2020, pois não estavam disponíveis.

1.7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho está estruturado em 4 (quatro) capítulos, de forma que a sequência das informações ofereça um perfeito entendimento de seu propósito.

No Capítulo 1, apresenta-se uma introdução abordando a evolução da contabilidade desde o seu surgimento até a atualidade e a necessidade que se viu de ela estar sempre se atualizando e acompanhando as tecnologias do novo mercado, seguindo com a estruturação que a Universidade Taubaté oferece para a formação do graduando de ciências contábeis,

ainda trata dos objetivos, da importância do tema, da delimitação do local onde o estudo foi desenvolvido, do Método ou metodologia e como está organizado.

O Capítulo 2 trata da revisão bibliográfica, necessária para fundamentar a pesquisa, acerca do tema, a evolução do guarda-livros para o pensador contábil e também a definição do que é o ensino, a extensão e a pesquisa

O Capítulo 3 trata dos resultados e discussões, trazendo alguns gráficos para ilustrar a comparabilidade das informações trazidas

No Capítulo 4 são realizadas as considerações finais respondendo o problema de pesquisa e destacando a importância da promoção da pesquisa para futuros contadores.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 EVOLUÇÃO: GUARDA LIVROS PARA PESADOR CONTÁBIL

Vive-se uma era de profundas transformações nos setores de comércio, prestação de serviços e indústria, exigindo que as organizações estejam fundamentadas em práticas contábeis eficientes e eficazes. Conforme Sá (1997) destaca, a compreensão dos eventos e transformações por meio do conhecimento possibilita a visualização da evolução e a identificação do que é necessário melhorar para o futuro. A análise da história contábil proporciona uma compreensão mais profunda das atuações da profissão de "guarda livros para pesador contábil" e suas influências ao longo do tempo. Ela também auxilia a compreender os procedimentos contábeis adotados ao longo da história e as contribuições significativas que moldaram o seu futuro.

Desde o início da civilização, a contabilidade teve como propósito controlar os patrimônios adquiridos. Sua evolução está intrinsecamente ligada a esse propósito. Iudícibus e Marion (2008) afirmam que os primórdios da contabilidade remontam a cerca de 4.000 anos a.C. Não é possível abordar a evolução da contabilidade sem mencionar a invenção da escrita e da moeda, uma vez que a escrita envolve a capacidade de registrar e contar, enquanto a moeda se tornou a base essencial das transações comerciais. Segundo Iudícibus (2015), a existência da contabilidade ocorreu com o homem primitivo, que registrava seus instrumentos e riquezas, desenvolvendo métodos de avaliação patrimonial. Alves (2017) observa que o controle dos bens surgiu nas próprias pessoas e era contabilizado de forma rudimentar, evoluindo à medida que a riqueza crescia. Essa evolução na contabilidade é fundamental para a compreensão da profissão de "guarda livros para pesador contábil". As mudanças ao longo da história têm desempenhado um papel crucial na definição de seu papel e importância no cenário atual.

Os profissionais de contabilidade ao longo dos anos têm se adaptado às novas realidades, incorporando tecnologias e abordagens inovadoras para atender às necessidades em constante mutação das organizações e da sociedade. Portanto, é necessário reconhecer o legado da contabilidade integralmente envolvido no seu desenvolvimento contínuo. O "guarda livros" era, originalmente, um profissional cujo papel principal consistia em manter registros financeiros simples, muitas vezes limitados ao registro de receitas e despesas. Sua função era,

essencialmente, a de um arquivista que guardava os livros financeiros da organização e os mantinha atualizados. A complexidade das transações financeiras era consideravelmente menor nas eras antigas, e as necessidades de controle e relatórios eram limitadas. Entretanto, à medida que as sociedades humanas evoluíram e as atividades comerciais se tornaram mais sofisticadas, a profissão contábil também evoluiu. Com o tempo, o "guarda livros" passou a enfrentar desafios cada vez mais complexos. O surgimento da escrita e da moeda como ferramentas de registro e troca permitiu que as organizações crescessem e se expandissem, tornando essencial um sistema contábil mais avançado. Nesse contexto, a contabilidade começou a desempenhar um papel mais estratégico. Os "guarda livros" não eram mais meros registradores; eles se tornaram pensadores contábeis. Sua função se expandiu para incluir análises financeiras, projeções, relatórios detalhados e a interpretação de dados contábeis para orientar as decisões dos gestores e acionistas.

Durante muitos anos, a atuação do contador no Brasil estava intrinsecamente ligada à função de "guarda livros". Conforme (MULLER) essa designação, embora essencial, remetia a uma abordagem mais tradicional e burocrática da contabilidade, centrada na conformidade com a Lei nº 604/1976, conhecida como a lei das Sociedades Anônimas (SAs). No entanto, à medida que as entidades empresariais brasileiras se inseriam em um contexto globalizado e a necessidade por informações financeiras mais consistentes e comparáveis crescia, ficou evidente que a legislação existente já não conseguia atender a essas demandas emergentes.

O cenário de mudança começou a se desenhar com a intensificação do processo de globalização das empresas. A necessidade de informações contábeis padronizadas e compreensíveis em nível internacional tornou-se uma prioridade, impulsionando discussões acaloradas entre diversos stakeholders, como entidades contábeis, contadores, auditores, órgãos reguladores, analistas de mercado e usuários das demonstrações contábeis. Foi nesse contexto que, no ano 2000, o Projeto de Lei nº 3741 foi apresentado ao Congresso Nacional. Esse projeto propunha alterações significativas no Capítulo XV da lei das SAs, focalizando especialmente em aspectos contábeis. O objetivo era claro: alinhar as práticas contábeis adotadas no Brasil ao padrão europeu, conhecido como International Financial Reporting Standards (IFRS).

A adoção do IFRS não representava apenas uma mudança normativa; era uma resposta à necessidade de harmonizar as práticas contábeis em um ambiente empresarial cada vez mais globalizado. Essa convergência com as normas internacionais tinha como propósito não

apenas a adaptação local, mas também a facilitação da comparação entre as demonstrações financeiras de empresas brasileiras e estrangeiras, promovendo maior transparência e confiança nos mercados globais. Contudo, tão crucial quanto a modernização da lei das SAs foi a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em outubro de 2005, o CPC foi estabelecido por meio da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.055/2005.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. (Art 3º CFC nº 1.055/2005).

Esse comitê, formado por diversas entidades representativas de setores cruciais, como contabilidade, finanças, mercado de capitais, bancos, seguradoras e a Receita Federal do Brasil, desempenhou um papel vital na promoção da convergência efetiva às normas internacionais.

O CPC não apenas supervisionou a incorporação do IFRS no Brasil, mas também assumiu o desafio de desenvolver e emitir Pronunciamentos Técnicos e Interpretações alinhadas às necessidades e características do contexto brasileiro. Esse novo organismo independente se tornou um fórum de discussão e elaboração de normas contábeis, consolidando a voz de diversos setores da sociedade em prol de uma contabilidade mais precisa, transparente e alinhada aos padrões internacionais. A transformação do perfil do contador foi inegável nesse processo. Deixando para trás a imagem de mero "guarda livros", os contadores passaram a assumir um papel mais estratégico e analítico. A demanda por profissionais contábeis que não apenas compreendessem as normas, mas que também pudessem interpretá-las e aplicá-las de maneira contextualizada, cresceu exponencialmente. A convergência às normas internacionais não apenas reformulou a legislação contábil no Brasil, mas também moldou profundamente a atuação e a visão dos contadores. Eles se tornaram não apenas executores de regras, mas pensadores contábeis, capacitados a analisar criticamente as informações financeiras, compreender o impacto das transações nos relatórios contábeis e contribuir estrategicamente para as decisões das organizações.

Essa mudança de paradigma trouxe consigo a necessidade de uma constante atualização profissional. Os contadores não apenas precisavam entender as nuances do IFRS, mas também desenvolver habilidades interpretativas e analíticas para lidar com a crescente

complexidade das informações financeiras em um ambiente de negócios globalizado. Além da atualização técnica, a nova era contábil exigia uma compreensão mais profunda dos contextos econômicos, sociais e regulatórios em que as empresas estavam inseridas. Os contadores passaram a ser vistos como parceiros estratégicos das organizações, contribuindo não apenas para a conformidade, mas também para o desenvolvimento de estratégias financeiras sólidas e sustentáveis. A criação do CPC representou não apenas uma resposta às necessidades de convergência internacional, mas também um marco na autonomia e na maturidade da contabilidade brasileira. O CPC proporcionou um ambiente colaborativo para a produção de normas contábeis relevantes e adaptadas à realidade nacional, consolidando a profissão contábil como um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e a transparência do mercado brasileiro.

A partir desse cenário, os contadores passaram a desempenhar um papel mais ativo nas discussões sobre o desenvolvimento e a revisão das normas contábeis. A participação ativa nas atividades do CPC não apenas fortaleceu a credibilidade da profissão, mas também proporcionou aos contadores uma oportunidade única de influenciar diretamente o cenário regulatório em que atuavam. A contabilidade brasileira, ao abraçar a convergência internacional, não apenas buscou atender aos requisitos normativos, mas também se comprometeu com uma cultura de excelência e responsabilidade. Os contadores tornaram-se não apenas profissionais técnicos, mas agentes ativos na construção de uma contabilidade mais transparente, confiável e relevante para o ambiente de negócios. Outro aspecto importante dessa transformação foi a ênfase crescente na educação continuada. Com as constantes mudanças nas normas contábeis e a complexidade crescente do ambiente empresarial, os contadores passaram a investir significativamente em atualizações e capacitações. A formação não se limitava apenas ao conhecimento técnico; ela englobava também habilidades interpessoais, capacidade de análise crítica e compreensão dos princípios éticos fundamentais para a prática contábil.

A contabilidade deixou de ser vista como uma atividade restrita aos bastidores e ganhou destaque como uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões. Os contadores, agora pensadores contábeis, eram peças-chave nas estratégias empresariais, auxiliando na interpretação das informações financeiras e na orientação das organizações rumo ao sucesso sustentável. O processo de convergência às normas internacionais não foi isento de desafios. Adaptar-se a um novo conjunto de normas, muitas vezes mais complexo e detalhado,

demandou esforço e dedicação. Contudo, esses desafios foram encarados como oportunidades de crescimento e aprimoramento profissional. A internacionalização da contabilidade não apenas trouxe benefícios para as empresas brasileiras, que agora podiam se comunicar de maneira mais eficiente com investidores estrangeiros, mas também fortaleceu a posição do Brasil como participante ativo na comunidade contábil global. A credibilidade das informações financeiras produzidas no país aumentou, refletindo positivamente nos investimentos e no desenvolvimento econômico. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) continuou desempenhando um papel crucial nesse contexto. Além de emitir normas alinhadas ao IFRS, o CPC também atuou como um órgão consultivo, auxiliando na interpretação e aplicação dessas normas. Essa colaboração entre o CPC, profissionais da contabilidade e entidades reguladoras contribuiu significativamente para a eficácia da convergência às normas internacionais.

A valorização da ética na prática contábil também foi um aspecto marcante desse processo. A transição para normas internacionais trouxe consigo a necessidade de uma abordagem mais proativa em relação à integridade e à transparência nas demonstrações financeiras. Os contadores foram desafiados a adotar uma postura ética em suas decisões e ações, fortalecendo ainda mais a confiança nas informações contábeis. No entanto, a implementação efetiva das mudanças propostas pelo CPC e a adaptação às normas internacionais não ocorreram sem resistência. Algumas empresas, especialmente aquelas mais acostumadas com práticas contábeis tradicionais, enfrentaram desafios na transição. A necessidade de treinamento intensivo, a aquisição de novas tecnologias e a revisão de processos internos foram elementos-chave para superar esses obstáculos. Além disso, pequenas e médias empresas (PMEs) muitas vezes se viram sobrecarregadas com os custos associados à transição para as normas internacionais. O CPC reconheceu esses desafios e buscou oferecer orientações específicas e simplificadas para atender às necessidades dessas organizações de maneira mais acessível.

A experiência do Brasil na convergência às normas internacionais representa um exemplo valioso para outros países em desenvolvimento. A abordagem colaborativa, envolvendo diferentes partes interessadas, desde entidades reguladoras até profissionais da contabilidade, foi fundamental para o sucesso desse processo. A aceitação e a incorporação gradual das mudanças, aliadas a um compromisso constante com a educação e a ética, contribuíram para a construção de uma base sólida para a contabilidade no Brasil. O legado

desse movimento de convergência não se limita apenas às normas contábeis; ele abrange uma transformação cultural na profissão contábil e na maneira como as informações financeiras são percebidas e utilizadas. Os contadores não são mais meros cumpridores de normas, mas sim parceiros estratégicos nas tomadas de decisão das organizações. A convergência às normas internacionais de contabilidade não foi apenas um processo técnico; foi uma jornada de redefinição da profissão contábil e de sua relevância no contexto global. Os contadores brasileiros, ao adotarem uma abordagem mais analítica e estratégica, mostraram que a contabilidade vai além da conformidade; ela é uma ferramenta fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das organizações em um mundo cada vez mais interconectado.

Diante dos argumentos supracitados, a mudança do perfil do contador, deixando de ser simplesmente um "guarda livros" para se tornar um pensador contábil, foi um processo intrinsecamente ligado à convergência às normas internacionais. A modernização da legislação, representada pelo Projeto de Lei nº 3741, e a criação do CPC foram marcos cruciais nessa trajetória de transformação. A convergência não apenas alinhou as práticas contábeis brasileiras aos padrões internacionais, mas também catalisou uma mudança cultural na profissão contábil, elevando os contadores a um papel estratégico na gestão e na interpretação das informações financeiras. Essa evolução não só fortaleceu a posição do Brasil no cenário contábil global, mas também deixou um legado duradouro na forma como a contabilidade é compreendida e praticada no país.

2.2 ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

A Constituição Brasileira, em seu artigo 207, as instituições de ensino superior desfrutam de autonomia no âmbito didático-científico, administrativo e financeiro-patrimonial, e estão comprometidas a seguir o princípio da inseparabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Seguindo essa perspectiva, Severino (2017) ressalta que o ensino superior opera como uma via fundamental para a transferência de conhecimento, abrangendo a produção, reprodução, sistematização e organização do saber. Nesse contexto, a pesquisa em nível de graduação superior assume um papel fundamental na formação acadêmica. Severino (2017) destaca que o conhecimento se constrói por meio da pesquisa, tornando a pesquisa uma base essencial para o aprendizado. Ela transcende as abordagens tradicionais da

educação, promovendo uma interação mais profunda e interativa no processo de aprendizado. A abordagem de pesquisa incentiva os estudantes a se tornarem participantes ativos na busca do conhecimento, desenvolvendo habilidades críticas de análise e resolução de problemas.

Além disso, a Lei 9.394, de 1996, estabelece as diretrizes da educação nacional e em seu artigo 43 enfatiza a importância da extensão universitária, que visa à difusão das conquistas resultantes da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição (Lei nº 9.394, 1996). A extensão, segundo Severino (2017), emerge como uma demanda essencial no contexto do ensino superior, estendendo o conhecimento produzido na academia para a comunidade em que a instituição está inserida. Essa relação simbiótica entre a instituição de ensino e a comunidade promove uma interação benéfica, onde o conhecimento especializado é compartilhado para beneficiar a sociedade em termos de desenvolvimento econômico, cultural e social. A extensão universitária desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando-lhes a oportunidade de aplicar o que aprendem em contextos do mundo real e de desenvolver um senso de responsabilidade social.

Moita e Andrade (2009, p. 269) Demonstram a relevância da integração coordenada entre ensino, pesquisa e extensão:

[...] a articulação entre o ensino e a extensão aponta para uma formação que se preocupa com os problemas da sociedade contemporânea, mas carece da pesquisa, responsável pela produção do conhecimento científico. Por sua vez, se associados o ensino e a pesquisa, ganha-se terreno em frentes como a tecnologia, por exemplo, mas se incorre no risco de perder a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final desse saber científico (a sociedade). Enfim, quando a (com frequência esquecida) articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à universidade. (Moita e Andrade, 2009, p. 269).

O trecho citado de Moita e Andrade (2009) enfatiza a importância da integração harmoniosa entre ensino, pesquisa e extensão, destacando que cada um desses componentes desempenha um papel fundamental na missão da universidade. Ao abordar a relação entre ensino e extensão, os autores indicam que a conexão entre essas duas áreas é essencial para uma formação que esteja alinhada com os desafios da sociedade contemporânea. A articulação entre ensino e extensão, segundo Moita e Andrade, permite que a formação acadêmica esteja diretamente envolvida com os problemas enfrentados pela sociedade. No entanto, ressaltam que essa conexão precisa ser complementada pela pesquisa, responsável

pela produção do conhecimento científico que fundamenta as práticas educacionais e de extensão.

Ao considerar a associação entre ensino e pesquisa, os autores apontam para avanços significativos, especialmente em campos como a tecnologia. No entanto, eles advertem sobre o risco de perder a dimensão ético-político-social que é conferida quando se tem em mente o destinatário final desse conhecimento científico, ou seja, a sociedade. A pesquisa, quando integrada ao ensino, contribui não apenas para avanços tecnológicos, mas também para uma compreensão mais profunda dos impactos éticos, políticos e sociais de tais avanços. Os autores advertem que a exclusão do ensino na articulação entre extensão e pesquisa resulta na perda da dimensão formativa que confere sentido à existência da universidade. A formação acadêmica, quando dissociada do ensino, pode comprometer a capacidade da universidade de cumprir seu papel crucial na preparação de profissionais e cidadãos conscientes, éticos e socialmente responsáveis.

Moita e Andrade enfatizam a interdependência dessas três dimensões - ensino, pesquisa e extensão - na missão da universidade. A integração coordenada desses elementos é vista como essencial para uma formação acadêmica completa, que não apenas responda aos desafios da sociedade, mas também promova o desenvolvimento ético, político e social, refletindo a verdadeira essência da universidade. Essa abordagem tríplice é fundamental para garantir que a academia cumpra seu papel não apenas como produtora de conhecimento, mas também como agente transformador e construtora de cidadania.

Segundo Dias (2009, p. 39 e 40), o mesmo destaca que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental no contexto acadêmico. Ele ressalta que a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando bem articulados, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional. Nesse cenário, estudantes e professores constituem-se efetivamente em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. Concluindo, a visão apresentada por Severino (2017) sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão destaca o papel fundamental da universidade como agente de transformação na sociedade. O ensino superior não se limita a transmitir conhecimento, mas a construí-lo por meio da pesquisa, promovendo a interação entre a academia e a sociedade por meio da extensão. Essa abordagem enriquece o processo

de aprendizado, capacitando os estudantes a se tornarem protagonistas na busca do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Masetto (2004) destaca a importância de substituir o paradigma centrado no ensino pelo paradigma focado na aprendizagem. Ele ressalta que a aprendizagem é um processo humano que deve estimular o desenvolvimento de habilidades intelectuais e individuais, habilidades humanas e profissionais, além das atitudes e valores integrados à vida profissional. Diante dessa perspectiva, reconhecer princípios humanos, democráticos e sociais torna-se crucial para alcançar uma educação que não apenas incentive a produção de conhecimento, mas também promova transformações significativas na vida do aprendiz (FREIRE, 2005). Nesse contexto, cabe aos educadores agirem e proporcionarem "[...] reflexões profundas sobre a direção que o conhecimento toma ao ser construído e ao ser utilizado [...]" (PEREIRA, 2015, n.p). Para efetivar esse processo, os agentes envolvidos na prática educativa, tanto educadores quanto aprendizes, precisam compartilhar conhecimento por meio de uma relação dialógica, interativa e recíproca (FREIRE, 2009). Essa abordagem colaborativa se torna essencial para um ambiente educacional enriquecedor, no qual a troca de ideias e a construção conjunta de conhecimento são elementos fundamentais para o desenvolvimento integral do aprendiz.

2.3 O SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Com base no livro comemorativo "70 Anos de Contabilidade" elaborado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o surgimento e desenvolvimento das instituições de ensino em Ciências Contábeis no Brasil foram delineados por uma sucessão de eventos significativos que tiveram impacto na trajetória desta disciplina no país. Para uma compreensão abrangente não apenas da evolução acadêmica, mas também das adaptações contínuas que a contabilidade brasileira experimentou ao longo das décadas, seguem alguns desses eventos.

Em setembro de 1945, um marco crucial se estabeleceu com a assinatura do Decreto-Lei n.º 7.988 por Getúlio Vargas, conferindo oficialmente o status ao curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais. Esse ato normativo não apenas conferiu legitimidade à profissão contábil, mas também lançou as bases para a formação acadêmica dos futuros

profissionais. Com uma duração inicial de quatro anos, o curso incorporou disciplinas essenciais, como Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil.

O panorama acadêmico contábil ganhou notoriedade com o estabelecimento da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA) em São Paulo, em 1946. Esse marco foi pioneiro ao inaugurar o primeiro núcleo efetivo de pesquisa contábil no Brasil, seguindo os moldes norte-americanos.

A década de 50 presenciou o desdobramento do curso em duas especialidades distintas: Ciências Contábeis e Ciências Atuariais. A consolidação e as mudanças substanciais na educação contábil ocorreram nas décadas de 60 e 70 com a criação do Conselho Federal de Educação, que estabeleceu diretrizes para a fixação de currículos e determinou a duração dos cursos. Esse período foi fundamental para a solidificação da Contabilidade como disciplina acadêmica e a padronização do ensino contábil.

No final dos anos 80 e início da década de 90, o Ensino Superior de Contabilidade passou por transformações profundas, sublinhando a necessidade de profissionais éticos e competentes para atuar tanto no âmbito público quanto privado. Esse período marcou uma fase de revisão e atualização dos currículos, assegurando que os graduandos estivessem preparados para enfrentar as demandas econômicas, financeiras e sociais em constante evolução.

A influência cultural na Contabilidade brasileira também desempenhou um papel significativo ao longo das décadas. Desde os primeiros passos na Itália, considerada o berço da Contabilidade, até a influência norte-americana na década de 50, o país seguiu uma trajetória rica em adaptações e assimilações de diferentes correntes de pensamento contábil.

A Escola Patrimonialista, influenciada pelos italianos, e a subsequente influência norte-americana com a Lei n.º 6.404 em 1976, destacam a habilidade de absorver e integrar diversas abordagens na prática contábil brasileira. A década de 90 testemunhou o surgimento de uma nova corrente doutrinária, a Escola Neopatrimonialista, apresentada por Antônio Lopes de Sá. Essa corrente representa um aprimoramento do Patrimonialismo, fundamentado na Teoria Geral da Contabilidade, enfatizando a importância de compreender o fenômeno patrimonial em prol da prosperidade nas empresas, sejam elas empresas ou instituições em qualquer parte do mundo.

As essenciais detectam-se as relações íntimas de necessidade, finalidade, meio patrimonial, função; as dimensionais relações de causa, efeito, tempo, espaço, qualidade, quantidade; ambientais relações de naturezas: administrativas, psíquicas do pessoal, sociais, econômicas, ecológicas, culturais, políticas, legais, etc.(LOPES DE SÁ, 1997, p. 160).

O trecho de Antônio Lopes de Sá oferece uma perspectiva profunda e abrangente do Neopatrimonialismo, uma abordagem contábil que transcende a simples contabilização financeira, buscando compreender as complexas inter-relações no âmbito patrimonial.

Lopes de Sá destaca as relações essenciais, enfatizando a importância de identificar as conexões fundamentais que permeiam o contexto patrimonial. Elementos como necessidade, finalidade, meio patrimonial e função são considerados cruciais e devem ser compreendidos integralmente ao se analisar eventos contábeis. Essa ênfase revela uma abordagem que vai além da mera observação dos fatos, buscando entender o propósito, impacto no patrimônio e a função de cada transação no contexto global. Além disso, o autor explora as relações dimensionais, acrescentando uma camada mais abrangente à análise contábil. Causa, efeito, tempo, espaço, qualidade e quantidade são aspectos considerados. Isso indica que a contabilidade neopatrimonial não se restringe apenas ao resultado final das transações, mas busca compreender os fatores que as influenciam, o tempo em que ocorrem, o espaço envolvido e as características qualitativas e quantitativas dos bens ou serviços transacionados.

O texto também introduz as relações ambientais, destacando a influência de diversos contextos. Administração, aspectos psíquicos do pessoal, dimensões sociais, econômicas, ecológicas, culturais, políticas, legais, entre outros, são mencionados. Essa inclusão reflete a necessidade de considerar as transações contábeis em um ambiente mais amplo, reconhecendo a multiplicidade de fatores externos que moldam e são moldados pela contabilidade.

O Neopatrimonialismo, assim interpretado, representa uma abordagem contábil enriquecedora, indo além da mera quantificação financeira. Ele destaca a necessidade de uma análise mais profunda e abraça a complexidade inerente às operações econômicas e sociais. Essa abordagem oferece não apenas uma compreensão técnica, mas também uma perspectiva interdisciplinar, considerando as várias dimensões e influências ambientais que contribuem para a formação do patrimônio. Ao reconhecer a interconexão entre as relações essenciais, dimensionais e ambientais, o Neopatrimonialismo proporciona uma compreensão mais completa e contextualizada do papel do patrimônio nas atividades econômicas e sociais. Ele representa uma evolução na contabilidade, promovendo uma visão mais integrada e holística das transações e eventos contábeis. Nesse contexto, a contabilidade deixa de ser meramente

uma prática técnica e se torna um campo mais amplo, abraçando a multidisciplinaridade. Os contadores neopatrimonialistas não apenas registram números, mas interpretam significados, reconhecendo que as transações contábeis não ocorrem em um vácuo, mas são influenciadas por e influenciam o ambiente ao seu redor.

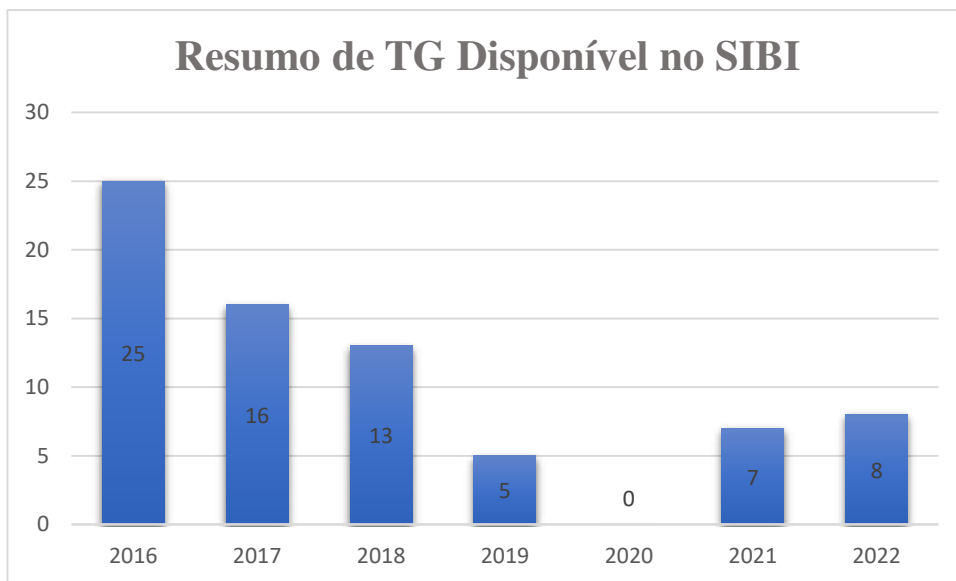
O Neopatrimonialismo de Lopes de Sá representa uma abordagem enriquecedora para a contabilidade, expandindo suas fronteiras além da simples análise financeira. Ele convida os profissionais a considerarem as transações em um contexto mais amplo, incorporando as complexas relações essenciais, dimensionais e ambientais. Essa abordagem não apenas aprimora a prática contábil, mas também eleva a contabilidade a um papel mais estratégico, reconhecendo-a como uma disciplina essencial para a compreensão e gestão das atividades econômicas e sociais.

Com tudo, o percurso da Contabilidade no Brasil, desde o reconhecimento oficial até a diversidade doutrinária contemporânea, é uma jornada complexa e dinâmica. Esta busca explorar e destacar não apenas os eventos históricos, mas também as influências culturais e as adaptações necessárias que moldaram a formação dos profissionais contábeis no país. Preparando-os para os desafios em constante evolução no mundo econômico e empresarial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentaremos os resultados da pesquisa realizada com os graduandos de Ciências Contábeis da Universidade de Taubaté (UNITAU). Utilizamos uma abordagem quantitativa e qualitativa para avaliar o interesse dos alunos pela pesquisa, combinando pesquisa bibliográfica e análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) referentes ao período de 2016 a 2022. Infelizmente, os trabalhos apresentados em 2020 não estavam disponíveis no acervo da Universidade. Essa análise foi essencial para compreender o interesse desses estudantes pela pesquisa e sua importância na formação acadêmica.

Gráfico 1: Resumo de TG Disponível no SIBI

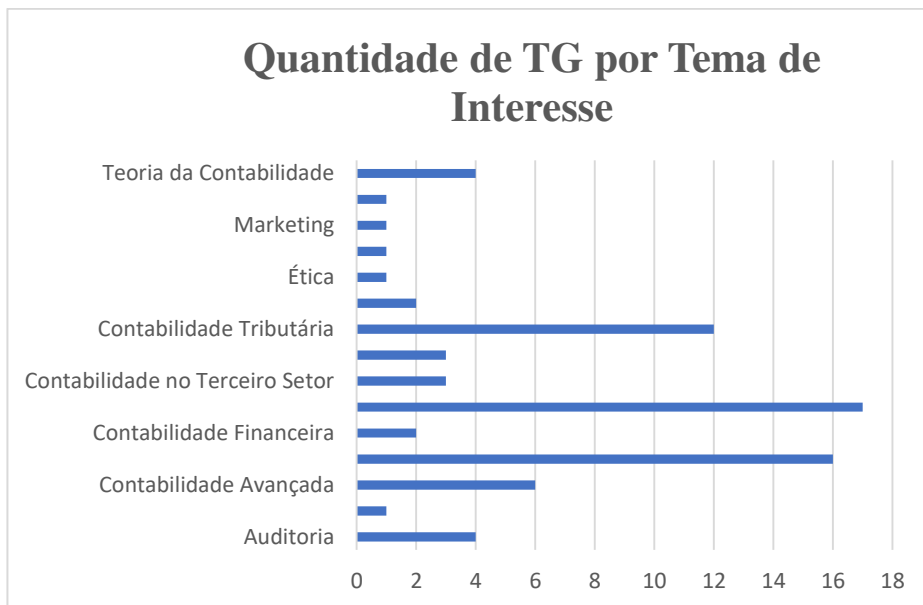


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

A obrigatoriedade de elaborar o TCC para a conclusão do curso tem sido um fator decisivo no estímulo à pesquisa entre os estudantes de Ciências Contábeis. Esse requisito fundamental tem incentivado os alunos a se engajarem em projetos de pesquisa, destacando a importância do TCC na formação dos contadores. Além disso, a oferta de disciplinas voltadas para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa tem desempenhado um papel importante, preparando os alunos para os desafios da pesquisa científica acadêmica e profissional de forma mais assertiva.

Observamos que os temas de maior interesse entre os graduandos de Ciências Contábeis da Universidade de Taubaté incluem Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Tributária. Isso demonstra que os estudantes estão cada vez mais buscando soluções para os problemas do ambiente de trabalho por meio da pesquisa científica.

Gráfico 2: Quantidade de TG por tema de interesse



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Outro incentivo bastante importante é que os formandos têm a possibilidade de ingressar como congressistas e apresentar suas pesquisas no congresso Internacional de Ciência, tecnologia e desenvolvimento da UNITAU – CICTED, que é realizado pela universidade de Taubaté. Para a melhor compreensão da importância desse evento, apresentaremos mais informações sobre o CICTED.

3.1 O CICTED E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O INCENTIVO DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

O Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), organizado e realizado pela Universidade de Taubaté – UNITAU desde 2012 desempenha um

papel bastante significativo tanto para os estudantes universitários quanto para a comunidade em geral. Para os graduandos, o CICTED representa uma oportunidade única para a apresentação e discussão de sua iniciação científica e resultados de pesquisa diante de um público composto por professores, pesquisadores e colegas não apenas da própria instituição, mas também de outras entidades acadêmicas. Esta exposição oferece aos graduandos uma excelente oportunidade de receber feedback construtivo, estabelecer contatos relevantes e expandir seus horizontes intelectuais e pessoais dentro de suas áreas de estudo.

Além disso, a participação no CICTED desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de comunicação oral e escrita dos graduandos, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de visão geral e argumentação. Essas habilidades, adquiridas por meio das apresentações e interações durante o congresso, revelam-se essenciais na elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC), podendo impactar positivamente a qualidade e o sucesso do projeto acadêmico.

Para a comunidade em geral, o CICTED assume o papel de divulgador de conhecimento científico atualizado. Através das apresentações, palestras e mesas redondas realizadas durante o evento, a comunidade tem acesso aos mais recentes avanços científicos e tecnológicos em diversas áreas do conhecimento. Essa interação direta com os alunos pode, por sua vez, influenciar efetivamente a qualidade de vida da população, trazendo benefícios tangíveis e aplicáveis para a melhoria de diversas questões do dia a dia ou assuntos mais complexos.

O CICTED promove também a interação entre a universidade e a comunidade em geral, enfatizando a importância de uma ciência mais acessível e próxima de todos. Através de atividades como exposições e debates, o evento busca fomentar a participação ativa da comunidade, proporcionando-lhe a oportunidade de compreender de maneira mais próxima e concreta os esforços empreendidos pelos graduandos e pesquisadores.

Essa abordagem ajuda a fortalecer os laços entre a universidade e a sociedade, estimulando um diálogo eficaz para ambos que beneficia a todos. O CICTED não representa apenas um espaço de disseminação do conhecimento científico, mas também uma ponte vital entre a Universidade e a comunidade, promovendo a colaboração e a compreensão mútua.

O CICTED tem como objetivo desenvolver e incentivar o pensamento científico e inovador na comunidade acadêmica, colaborando com a divulgação do conhecimento para o

público acadêmico e a comunidade externa. O ENIC - Encontro de iniciação científica é uma modalidade oferecida pelo congresso que possibilita a participação de graduados no evento.

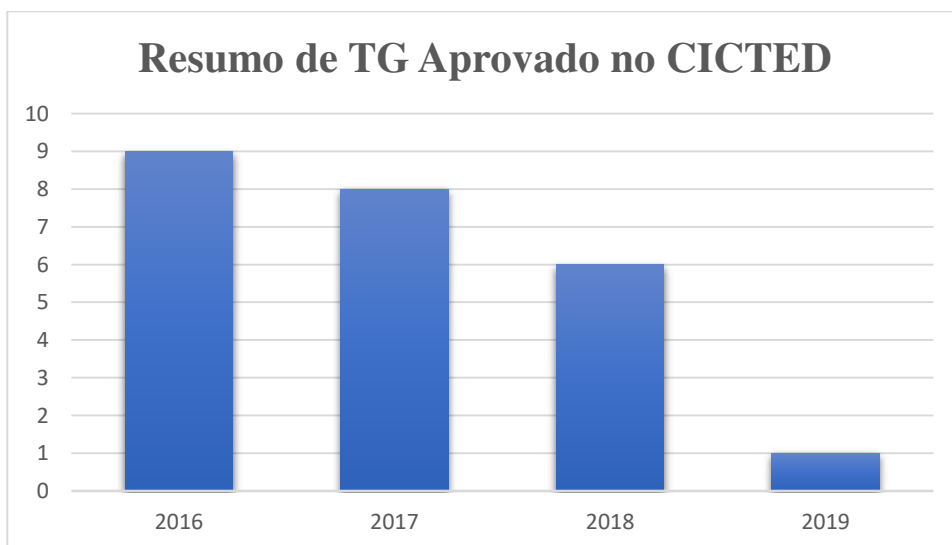
Para participar, o aluno interessado deve elaborar um resumo expandido de sua pesquisa para avaliação e aprovação do congresso. Após a aprovação do resumo, o aluno é informado por e-mail e deve elaborar o cartaz para a apresentação no congresso.

A participação dos alunos no Congresso é estimulada e reforçada ao compor a nota final do TCC. Observamos um aumento no interesse dos alunos por essa experiência de pesquisa, com 32% dos TCCs analisados tendo seus resumos aprovados e apresentados no ENIC do CICTED.

No entanto, houve uma queda no interesse nos anos anteriores devido ao período de evasão por conta da pandemia em que as aulas aconteceram cem por cento online, e também com o aumento de oferta do curso em outras universidades que geraram concorrência com a Unitaú.

Para chegar a esse resultado de 32%, dividimos a quantidade total de TCCs aprovados no CICTED pela quantidade de TCCs disponíveis no Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI.

Gráfico 3: Resumo de TG Aprovado no CICTED



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

As estratégias inovadoras pela UNITAU, como uma obrigatoriedade do TCC, disciplinas de pesquisa e incentivos à participação em congressos, foram eficazes na promoção da pesquisa entre os estudantes de Ciências Contábeis. A pesquisa não é apenas riqueza de currículo, mas também prepara os futuros contadores para enfrentar os desafios de um ambiente contábil em constante evolução. É uma ferramenta essencial para afastar a profissão contábil do estereótipo antiquado e capacitar os alunos para se tornarem profissionais altamente especializados e focados na pesquisa. Os resultados obtidos até o momento demonstram um progresso significativo nesse sentido e indicam que o interesse dos alunos pela pesquisa continuará a crescer, fortalecendo a formação em Ciências Contábeis e contribuindo para o avanço da profissão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, observamos um crescente interesse dos graduandos de Ciências Contábeis da Universidade de Taubaté (UNITAU) pela pesquisa científica, apesar de seu foco principal estar voltado para o ensino e a extensão. A obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a oferta de disciplinas que desenvolvem habilidades de pesquisa desempenham um papel importante em estimular o interesse dos alunos por essa área.

Destaca-se também, o incentivo para que os alunos participem do Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED) e submetam resumos de seus TCCs ao Encontro de Iniciação Científica do Congresso (ENIC). A apresentação dos resumos no ENIC contribuindo com a nota final do TCC, o que tem sido um motivador.

Ao analisar os TCCs disponíveis no Sistema Integrado de Bibliotecas – (SIBi), conclui-se que os graduandos em Ciências Contábeis da Universidade de Taubaté estão cada vez mais interessados em buscar soluções para os desafios rotineiros enfrentados em sua prática profissional. Seu envolvimento em pesquisas científicas complementa sua formação e os prepara para os desafios em constante evolução no campo contábil. Destacando a importância de incentivar a pesquisa científica entre os alunos, a pesquisa científica é um papel crucial para garantir que os futuros contadores se formem profissionais competentes e inovadores, capazes de contribuir significativamente para o mercado e para o desenvolvimento da profissão. Esta pesquisa responde ao problema que é o interesse dos alunos pela pesquisa, e também destaca a importância da promoção da capacidade de pesquisa para futuros contadores, permitindo que eles se distanciem do estereótipo costumeiro do "Guarda-Livros" e assumam uma posição mais dinâmica e estratégica no mercado de trabalho na área da contabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Aline. Teoria da Contabilidade. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p.7-65.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Da Educação Superior. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 19 de agosto de 1997; 176º da Independência e 109º da República. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf?sequence=3>. Acesso em: 06 de maio de 2023.

Conselho Federal de Contabilidade – Brasília : CFC, 2016. P 5-109. Livro Comemorativo 70 Anos de Contabilidade. Disponível em: <http://https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 10 Novembro 2023.

DIAS, Ana Maria Iori. Discutindo Caminhos Para a Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física, vol. 1, n. 1, p.37-52, Acesso em: 06 de agosto de 2023.

FAVERO, Hamilton Luiz; et al. Contabilidade: Teoria e prática. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 40. ed. São Paulo: Paze Terra, 2009.

GRECO, Alvígio Lahorgue; AREND, Lauro Roberto. Contabilidade: Teoria e práticas básicas. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

HASTINGS, David F. Bases da contabilidade: uma discussão introdutória. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio. Teoria da Contabilidade. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015, p. 4-16.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. Introdução a Teoria da Contabilidade. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

MASETTO, Marcos. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, Antônio (org.). Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia pela curiosidade da formação universitária. São Paulo: Cortez, 2004. p. 1-17.

MOITA, Filomena. M. G da S. C; ANDRADE, Fernando. C. B de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 41 maio/ago. 2009 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf> Acesso em: 06 nov 2023

MULLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio; CORDEIRO, Claudio Marcelo Rodrigues. Contabilidade Avançada & Internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação. 2019.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Docência na universidade ultrapassa preparação para mundo do trabalho. Revista Ensino Superior, Campinas, v. 1, n. 1, jul. 2015. Disponível em: <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/docencia-na-universidade-ultrapassa-preparacao-para-mundo-do-trabalho>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª Edição. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Resolução Nº 1.055/05, de 7 de outubro de 2005, Conselho Federal de Contabilidade, disponível em:

<https://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca->

CPC#:~:text=Criado%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CFC%20n%C2%BA,centraliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20uniformiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20seu, acessado em 02 de dezembro de 2023.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral e das Doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997. p. 9.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral da Doutrinas da Contabilidade, São Paulo, Atlas, 1997. p.160.

SANTOS, João Almeida dos; FILHO, Domingos Parra. Metodologia Científica. 2ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. (2017)

Universidade de Taubaté. CICTED, 2023. CICTED – Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento. Disponível em: <https://unitau.br/cicted/>. Acesso em: 08 agosto 2023.

Universidade de Taubaté. SIBI, 2023. SOPHIA Biblioteca – Sistema Integrado de Bibliotecas da UNITAU. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 20 agosto 2023.

Universidade de Taubaté. 2023. A UNITAU – A Universidade. Disponível em: <https://unitau.br/a-unitau/a-universidade/>. Acesso em: 26 julho 2023.

Universidade de Taubaté.2023. Disponível em: <https://unitau.br/noticias/detalhes/5913/maior-cicted-da-historia-estimula-producao-cientifica-na-comunidade/>. Acesso em: 17 novembro 2023.